

BOLETIM SINTUNESP – 24/6/2008

Apostando na desmobilização

Reitoria reajusta vale alimentação para R\$ 250,00 e remete demais pontos a estudos e discussões nos órgãos colegiados

Sintunesp convoca assembleias até o dia 4 de julho. A categoria deve definir a continuidade da luta pelo atendimento das demais reivindicações da Pauta Específica e, também, pela parcela fixa

A primeira negociação da Pauta Específica dos servidores da Unesp aconteceu no dia 23 de junho. O Sintunesp foi representado pelos diretores Alberto de Souza (Bauru), Luiz Carlos de Freitas Melo (Botucatu), Olga da Conceição F. Santos (IA) e João Carlos Camargo de Oliveira (Rio Preto). Pela reitoria, além do professor Marcos Macari, estava presente o chefe de gabinete Kléber Tomás Resende.

Quase todos os pontos da pauta, como veremos a seguir, foram remetidos a estudos ou, então, para debate nos órgãos colegiados. O único avanço concreto foi o reajuste do vale alimentação, que passa dos atuais R\$ 158,40 para R\$ 250,00, já aplicados em julho. O reitor compromete-se a discutir novo reajuste para o vale em outubro. A reivindicação apresentada era de R\$ 350,00 para todos. Os diretores do Sintunesp insistiram na necessidade de isonomia entre as universidades, lembrando que o valor pago na USP atualmente é de R\$ 320,00.

O Sindicato reforçou a reivindicação de fim do teto para pagamento dos vales alimentação e transporte, o que não foi aceito pelo reitor. Os diretores assinalaram que, de acordo com a portaria 540, o valor do teto deve ser de seis vezes o salário inicial da Universidade. Ocorre que o teto atual (R\$ 3.246,00) é calculado sobre um salário inicial de R\$ 541,12, sendo que o mínimo recebido hoje na Unesp é de R\$ 799,49. Ou seja, o teto deveria estar em R\$ 4.796,94. Diante destes dados, Macari comprometeu-se a averiguar os números e dar um retorno ao Sindicato.

A reivindicação de implantação imediata do vale combustível para os servidores que assim o desejarem foi motivo de polêmica na reunião. O Sintunesp reafirmou as negociações feitas com o pró-reitor de Administração, professor Júlio Cezar Durigan, que assumiu publicamente o compromisso de implantar o benefício, inclusive aplicando uma pesquisa para listar os interessados. O reitor Macari disse discordar do nome dado ao benefício (vale combustível), alegando que isso poderia gerar “problemas institucionais” à Universidade. Ficou acertado que os diretores do Sintunesp se reunirão com Durigan nos próximos dias para encontrar uma nova nomenclatura e solucionar o impasse. O mínimo que se espera, neste ponto, é que a reitoria cumpra o compromisso já assumido. Na reunião com Durigan, o Sindicato também vai cobrar o pagamento dos vales para os servidores em licença pós-cirúrgica, uma vez que o reitor disse que isso já deveria ter sido regularizado.

Referências na carreira

Diante da reivindicação de concessão de três referências para todos os servidores, Macari alegou que “não há legislação para isso”, mas comprometeu-se a analisar o impacto financeiro da medida.

A criação do vale refeição, a exemplo do que é pago na USP (R\$ 13,00 por dia aos servidores que não têm acesso ao bandeirão) também será analisada posteriormente pela reitoria, da mesma forma que o aumento do auxílio-creche.

Segundo o reitor, várias reivindicações apresentadas pelo Sindicato têm a sua concordância, mas são de competência do CADE, como é o caso da inclusão do pagamento dos

precatórios e dos institutos da carreira na peça orçamentária da Universidade, suspensão das terceirizações, a definição da meta-avaliação pelos órgãos colegiados e a revisão do pagamento das diárias (equiparação do pessoal de nível superior com o de nível médio).

Licença-prêmio

Quanto à conversão da licença-prêmio em pecúnia, Macari lembrou que a legislação é estadual e não compete à Universidade decidir. Em relação à ajuda de custo para os que cursam pós-graduação, o reitor afirmou que pedirá aos diretores que lhe enviem a lista dos servidores nesta situação.

Fundações

Outra reivindicação com a qual Macari diz ter concordância é o fim das contratações via fundações, estabelecendo o concurso público como única porta de entrada na Universidade. Porém, segundo o reitor, não é possível acabar com elas (ainda há 76 contratações via Fundunesp) devido aos pedidos que chegam das unidades.

Por fim, Macari afirmou ser contrário a qualquer punição a servidores técnico-administrativos, docentes ou estudantes que lutem em defesa da universidade pública.

Os últimos dois pontos da Pauta (Representação Sindical e Insalubridade) não foram discutidos.

PDI

Os diretores do Sintunesp reafirmaram a reivindicação de que o projeto de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado por uma comissão formada pelos órgãos colegiados, seja melhor discutido pela comunidade (veja detalhes no Jornal do Sintunesp deste mês). Macari disse ser favorável e que o projeto não deve ser votado no dia 31 de julho, como está marcado. Segundo ele, a proposta ainda voltaria a ser debatida nas unidades.

Próxima reunião

O reitor comprometeu-se a realizar nova negociação tão logo retorne de uma viagem, após o dia 6 de julho. Antes disso, o Sintunesp pedirá uma reunião com representantes da APLO, para solicitar demonstrações do impacto financeiro das reivindicações apresentadas na Pauta Específica.

Macari adiantou que o Cruesp está chamando o Fórum das Seis para uma reunião no dia 8 de julho.

Assembléias devem se posicionar

O Sintunesp orienta os servidores a realizarem assembléias em todas as unidades para discutir o resultado desta primeira negociação da Pauta Específica. Isso deve ser feito até o dia 4 de julho.

O Fórum das Seis se reúne no dia 7 de julho, às 15 horas, na véspera da negociação agendada pelo Cruesp.

Se não houver reação da categoria, a reitoria vai entender que o caminho está livre para aplicar sua política: colocar um ponto final na campanha salarial deste ano. Embora a situação financeira das universidades seja absolutamente tranqüila, os reitores querem que os nossos salários continuem arrochados. Vamos aceitar?

Confira a Pauta Específica 2008

VALES ALIMENTAÇÃO E TRANSPORTE:

- Reajuste do vale alimentação para R\$ 350,00, bem como a isonomia neste auxílio (USP, Unesp e Unicamp), para todos os servidores técnicos e administrativos, independente do teto;
- A imediata aplicação do Vale Combustível.

VALE REFEIÇÃO:

- Vale refeição para todos os servidores técnicos e administrativos, isonômicos ao valor dado aos servidores da USP.

PLANO DE CARREIRA – ADP

- Concessão de três referências de Carreira para todos os servidores técnicos e administrativos;
- Inserção na peça orçamentária de recursos necessários à aplicação dos institutos da Carreira, garantindo o enquadramento automático, se atendidos os critérios e condições dos institutos;
- Que a meta avaliação (ADP) seja definida pelos Órgãos Colegiados (CADE e CO).

AUXÍLIO CRECHE:

- Reajuste do Auxílio Creche para R\$ 350,00, independente do teto.

PRECATÓRIOS:

- Pagamento dos precatórios: Definição de um percentual no orçamento para este fim (fundo acumulativo) e que o prazo para o pagamento total seja o mais breve possível.

INCLUSÃO DE BENEFÍCIOS:

- Conversão de 1/3 da licença-prêmio em pecúnia;
- Concessão de ajuda de custo para quem está cursando Pós-Graduação;
- Revisão do pagamento das diárias, equiparando os valores do nível superior e médio;

JORNADA DE TRABALHO:

- Implantação da jornada de trabalho de 30 horas semanais aos servidores da área da saúde;

DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA E GRATUITA:

- Fim das contratações via fundações e abertura imediata de concurso público via Universidade, tendo em vista tais contratações serem um dos patamares para a privatização da universidade;
- Suspensão imediata das terceirizações na Universidade, bem como dos cursos pagos via fundações, tendo em vista serem, também, um dos patamares para a privatização da universidade;
- Nenhuma punição aos que lutam pela autonomia universitária e em defesa da educação pública, gratuita e de qualidade para todos.

REPRESENTAÇÃO SINDICAL EM DEFESA DOS DIREITOS DO SERVIDOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO:

- Liberação dos dirigentes da diretoria do Sintunesp para o trabalho sindical;
- Uniformização dos atos processuais dos procedimentos administrativos disciplinares, objetivando uma melhor defesa dos servidores. Intimação dos advogados em todos os atos processuais.

INSALUBRIDADE:

Que seja feito um trabalho sério em relação à insalubridade – revisão das insalubridades – enquanto não sair o resultado final, que se mantenha o pagamento deste benefício da forma como está.